



**F**az dois anos, assinamos o primeiro editorial do **Notícias**. Cheios de esperança nos rumos da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ), às portas de sua maioridade. No curto período desta gestão, andamos muito. Além de uma afirmação no âmbito nacional e internacional como entidade fidedigna no trato de questões da leitura e da literatura infanto-juvenil, a FNLIJ ampliou sua atuação, sistematizando um Centro de Documentação e Pesquisa (CEDOP) - em processo de informatização - e um Centro de Atividades e Projetos (CEAT) que vem pondo em prática, através de patrocínios da Lei Sarney, a reflexão desenvolvida por nossos pesquisadores em torno do livro e da criança. Um Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos se acha em formação.

Deste empenho resultou a retomada das publicações **Resenha** e **Notícias**, agora distribuídas às bibliotecas públicas em convênio com o Instituto Nacional do Livro (INL); o aparecimento da **Pirlimpimpim**; o novo **Boletim Informativo**; a inserção na Rede Latino-Americana de Centros de Documentação em Literatura Infantil e Juvenil, com o Thesaurus realizado sob o patrocínio da OEA; o desenvolvimento de pesquisas sobre a política do livro e as relações entre literatura e alfabetização e um levantamento da situação da literatura infantil entre os pesquisadores brasileiros; a formação de grupos de estudos acadêmicos no CEDOP; a sistemática organização de exposições; a instituição de um curso de pós-graduação **lato-sensu** em convênio com a UFRJ; o planejamento de projetos de leitura em comunidades carentes de bibliotecas, que atingem neste fim de ano o expressivo número de 500 unidades atendendo a um público potencial de 600 mil crianças; a descentralização das ações através de representantes atuais ativos; formação de um grupo consultivo que reúne importantes nomes do país; nosso primeiro Festival da Leitura. É muito. Mas ainda é pouco diante das necessidades brasileiras.

A FNLIJ veio para ficar. Mais do que nunca, estamos vivos!

Eliana Yunes, Secretária-Geral da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil



LIVRO INFANTIL CHEGA  
A FAVELAS CARIOCAS  
E PARTE PARA OS ESTADOS  
págs. 2 e 3

MAIS DE 5 MIL CRIANÇAS  
VÃO À FESTIVAL DA  
LEITURA: SUCESSO TOTAL  
pag.3

## NOTÍCIAS DOS ESTADOS

● Maria Lúcia Peixoto, que acaba de assumir o cargo de representante da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil em Recife, já conseguiu inscrever 20 favelas da cidade no projeto **Leia, Criança, Leia**. Há várias outras na lista de espera.

● Nos últimos dois meses, a representante de Uberaba, Minas Gerais - Vânia Resende - montou o projeto **O Livro e o Autor na Periferia** e o **Livro Mindinho, Seu Vizinho** na cidade, além de promover o curso **Vozes de um Discurso Crítico**, que contou com a presença de Eliana Yunes, Secretária-Geral da Fundação, para deba-

tes sobre o livro **Leitura e Leituras da Literatura Infantil**, de sua autoria com Glória Ponde.



● Termina em dezembro o projeto **Livro na Praça**, criado em abril pela representante da Fundação, Rosa Lima, nos bairros de Desterro e Fátima, em São Luís. Hora do conto, teatro, artes plásticas, recreação e cinema fazem parte do projeto, cujo acervo foi fornecido pela Fundação, Biblioteca Visconde de Cayru e outras entidades.

## IMAGENS, O MAIS BONITO

Apesar da greve dos funcionários de museus e da divulgação menor do que se esperava, o projeto **Imagens da Criança** foi um dos mais bonitos do ano: reuniu em importantes centros culturais cariocas, em outubro, três exposições sobre a criança, vista por artistas do século passado e atual. No Paço Imperial, as fotos do acervo do MAM apresentaram nomes como Marc Ferrez, Hugo Denizart e Walter Firmo. No Museu Nacional de Belas Artes, artistas como Eliseu Visconti e Djaniira tiveram espaço, e na Casa de Rui Barbosa apareceram os melhores ilustradores de livros infantis.

### ELIAS JOSÉ RECEBE PRÊMIO ODYLO

Aconteceu dia 14, no Ministério da Cultura, em Brasília, a entrega do **Prêmio Odylo Costa, filho** ao escritor mineiro Elias José pelo livro de poesias **O Jogo da Fantasia**, para crianças. O prêmio, no valor de 136 OTNs, foi promovido pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil e Fundação Odylo Costa, filho. O livro terá 5 mil exemplares editados pela Editora Brasil-América Ltda (EBAL) e mais 2 mil em braille, pela Fundação Hilton Rocha, de Minas Gerais. Estavam presentes à cerimônia, realizada no dia do aniversário de Odylo Costa, filho, o Ministro da Cultura, José Aparecido, a família do poeta, já falecido, e representantes da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil.

### BIBLIOTECA DE MUNIQUE TEM PALESTRA

Evelin Höhne, chefe da Seção Íbero-Americana da maior biblioteca infanto-juvenil do mundo - a Biblioteca Internacional da Juventude, com mais de 450 mil títulos, situada no castelo Blumenburg, em Munique - esteve no Rio de Janeiro para uma palestra, a convite da Fundação. Ela falou sobre a instituição, que já possui um acervo de obras brasileiras e pelo menos dois autores traduzidos para o alemão - Lygia Bojunga Nunes e Ana Maria Machado. Evelin veio participar do Seminário Brasil-Alemanha sobre Literatura Infantil, promovido pelo Instituto Goethe, como parte dos eventos do Prêmio Mercedes-Benz de Literatura Juvenil. O Seminário aconteceu de 28 a 30 de novembro, em São Paulo.

## FESTIVAL RECEBE MILHARES DE CRIANÇAS



A Biblioteca Pública do Estado do Rio de Janeiro transformou-se num centro vivo de cultura durante o Festival da Leitura Infantil e Juvenil, que a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil promoveu de 4 a 13 de novembro. Mais de 5 mil crianças e milhares de adultos participaram de uma exposição de livros de 10 países, oficinas, teatro infantil e palestras de especialistas, entre os quais a escritora cubana Mirta Yañez, a bibliotecária sueca Helena Vermcrantz e o ilustrador sueco Tord Nygren. Vários países da Rede Latino-Americana de Centros de Documentação em Literatura Infantil e Juvenil enviaram livros para a exposição, além da Suécia, França e Cuba. Houve também mostras dos livros premiados da Fundação e de histórias em quadrinhos da UFRJ.

Ziraldo, Marina Colassanti, Sylvia Orthof e Ângela Lago foram alguns dos autores presentes às sessões de vídeo da série **O Autor e Sua Obra** - produzida pela Fundação - , que se seguiram de debates. As palestras contaram com nomes como Eliana Yunes, Sonia Salomão Khéde e Elizabeth Serra, que dirigem a Fun-

infantil Francisca Nóbrega, a escritora Laura Sandroni e a ilustradora Regina Yolanda. Mas o sucesso maior foi das atividades destinadas ao público infantil, como o teatro de marionetes do francês Serge Dottis e a peça **A Bruxa Memória**, de Maria Luísa Lacerda, além da **Hora do Conto** - momento em que profissionais contavam histórias às crianças.

Durante solenidade com a presença do Secretário de Educação Raphael de Almeida Magalhães, a Fundação entregou seus prêmios de 1987. O ilustrador Marcelo Xavier ganhou o **Prêmio Luis Jardim**, na categoria Imagem, pelo livro **O Dia-a-Dia de Dadá**; a jornalista e escritora Cora Rónai recebeu o **Prêmio Ofélia Fontes**, da categoria Infantil, por **Uma Ilha Lá Longe**, ilustrado por Rui de Oliveira; e o escritor Jorge Miguel Marinho ficou com o **Prêmio Orígenes Lessa**, na categoria Juvenil, por **A Visitação do Amor: Uma História Mágica em Dó Maior**.

## LIVROS SOBEM AS FAVELAS

Com a inauguração da minibiblioteca da Babilônia, no Leme - que deverá acontecer até o final do mês o projeto **Leia, Criança, Leia** terá atingido seu objetivo no Rio de Janeiro: levar o livro infantil às favelas. Também em dezembro estarão totalmente instaladas as 80 minibibliotecas destinadas aos 11 Estados e ao Distrito Federal.

O projeto, financiado pela Belgo Mineira através da Lei Sarney e com o apoio da Editora Salamandra, é um dos mais importantes do ano, pois atingirá uma população estimada em 60 mil crianças e várias favelas de peso da cidade, como a do Morro de Santa Marta e do Vidigal. Assim, crianças que dificilmente teriam acesso à boa leitura, poderão ler, entre outros, Orígenes Lessa,

Sylvia Orthof, Lygia Bojunga Nunes e Cora Rónai. Cada biblioteca contém 225 livros com 45 títulos. Em algumas favelas onde o projeto já está instalado tem havido grande interesse: no Parque Bela Vista, em Honório Gurgel, por exemplo, cerca de 30 crianças por dia vêm procurando a biblioteca.

\*\*\*

## REGISTRO

A NESTLÉ lançou em novembro uma novidade: o álbum de discos **Villa Lobos às Crianças**, baseado na obra **Clarinha da Ilha**, de Maria Clara Machado, com apresentação de Rubem Braga e narração de Lucinha Lins e Cláudio Cavalcanti. Os músicos são da melhor qualidade. Sem falar no coro infantil de Elza Lakschewitz e no passarinho uirapuru, cujo canto foi gravado em plena floresta!

NOS ÚLTIMOS 10 anos, a participação do livro infanto-juvenil no mercado editorial dobrou, enquanto a tiragem quadruplicou, informou a **Folha de São Paulo** de 28 de novembro, acrescentando que este ano foram editados 40 milhões de exemplares, em mais de 1 mil títulos - 60 por cento voltados ao público infantil (até 10 anos) e o resto para o juvenil (entre 11 e 17 anos). O jornal comenta que muitos autores e ilustradores já vivem de direitos autorais e as editoras dominantes no mercado são a Melhoramentos, Ática, Global, Scipione e Moderna.

UMA COMUNIDADE sem recursos - Maranguape, a 15 quilômetros de Recife - conseguiu, graças à contribuição de ami-

gos, montar uma biblioteca de mais de 2 mil volumes, para crianças e adultos. Este ano, já foram realizadas 6300 consultas e apenas 10 livros emprestados não foram devolvidos. A idéia foi de Marcílio Freitas, estudante de biblioteconomia da Universidade Federal de Pernambuco.

A ESCOLA Municipal Luiz Gatti, de Belo Horizonte, seguindo sugestões da revista **Nova Escola**, começou a produzir livros de pano, feitos em conjunto por professores e alunos da 5ª e 6ª série. Atualmente já existem 42 livros de pano - dos mais populares entre as crianças - e uma editora está interessada em publicá-los.



AS CRIANÇAS do mundo inteiro festejaram em novembro os 60 anos de Mickey Mouse, o famoso ratinho de Walt Disney que, segundo contam, foi criado quando seu pai viajava de trem de Hollywood a Nova Iorque. Já em dezembro, quem faz 40 anos é outro personagem de Disney, o Tio Patinhas. A Editora Abril aproveita para relançar a primeira história em que o patinho pão-duro aparece, com suíças e roupão vermelho.

A EDITORA Salamandra comemorou os 40 anos de trabalho de Ziraldo publicando o álbum **Ziraldo 40/45**. São 224 páginas com os melhores desenhos do autor, que também foi indicado este ano pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil para concorrer ao **Prêmio Andersen** - promovido pelo International Board on Books for Young People (IBBY) - na categoria de Ilustração.

QUEM tem entre sete e 12 anos já pode entender de Direito: o **Journal do Brasil** publicou **A nova constituição para crianças**, que torna acessível até aos adultos muita coisa complicada da nova carta brasileira. O texto é do jornalista Luiz Orlando Carneiro e da professora Inês Carneiro Cavalcanti; as ilustrações, do cartunista Ique.

## Apoio Cultural

### XEROX

Um compromisso  
com a cultura

Projeto Beneficiado  
pela Lei Sarney

Expediente

Redação e edição:

**Eliane Sondermann**

Diagramação e montagem:

**Cristina Melibeu**

Datilografia:

**Marcia Maia M. Pereira**